



# Universidade: presente!

**UFRGS**  
PROPEAQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Escolaridade e processamento auditivo central em idosos com limiares auditivos dentro da normalidade
<b>Autor</b>	CAROLINE SECRETTI MAIERON
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE HUNDERTMARCK LESSA

## Escolaridade e processamento auditivo central em idosos com limiares auditivos dentro da normalidade

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autora: Graduanda Caroline Secretti Maieron

Orientador: Prof. Dr. Fgo. Alexandre Hundertmarck Lessa

**Introdução:** O processo de envelhecimento envolve déficits auditivos periféricos e centrais. Avaliações audiológicas básicas e complementares são necessárias para detectar tais déficits. Fatores sociodemográficos, como o nível de escolaridade, são considerados importantes no processamento de diferentes funções cognitivas e podem influenciar o desempenho dos testes. **Objetivo:** Correlacionar o tempo de estudo com o desempenho em uma bateria de testes que avalia o processamento auditivo central em idosos com limiares auditivos dentro da normalidade. **Metodologia:** O estudo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob nº 48433015.4.0000.5334, foi realizado com população idosa. Realizou-se avaliação audiológica básica e uma bateria de testes que avaliam o processamento auditivo central, além de breve rastreio cognitivo. Foram excluídos do estudo, os participantes que apresentaram déficit no rastreio cognitivo e/ou diagnóstico de perda auditiva. Os resultados obtidos foram armazenados em formato eletrônico em um banco de dados próprio. Por meio do *software Statistical Package for Social Science (SPSS)* foi realizado teste de correlação de *Pearson* para verificar a correlação dos anos de estudo com os resultados de cada teste do processamento auditivo central. Foi adotado nível de significância de 5% ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados e Conclusões:** Foram avaliados 32 indivíduos, com idades entre 60 e 79 anos (média de 66,09 anos) e 4 a 29 anos de estudo (média de 11,75 anos), todos com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade. Nos testes do processamento auditivo central, as médias e desvios-padrão foram: 13,87±5,51 no *Masking Level Difference* ( $r=-0,18$ ;  $p=0,314$ ); 87,55%±13,98 na orelha direita ( $r=0,22$ ;  $p=0,21$ ) e 90,71%±9,51 na orelha esquerda ( $r=0,34$ ;  $p=0,055$ ) no *Dichotic Digits test*; 15,99±19,49 milissegundos (ms) no *Random Gap Detection Test* ( $r=-0,08$ ;  $p=0,64$ ); no teste *Pitch Pattern Sequence Test*, 75,33%±23,65 ( $r=0,01$ ;  $p=0,94$ ). No *Synthetic Sentence Identification*, as médias e desvios-padrão para orelha direita dos participantes foram 64,37%±21,54 para relação sinal ruído 0 ( $r=0,18$ ;  $p=0,184$ ), 53,76%±26,08 para -10 ( $r=-0,02$ ;  $p=0,88$ ) e 49,68%±25,71 para -15 ( $r=0,22$ ;  $p=0,20$ ); enquanto para orelha esquerda: 61,87%±21,31 para relação sinal ruído 0 ( $r=0,28$ ;  $p=0,11$ ), 53,12%±25,32 para -10 ( $r=0,00$ ;  $p=0,98$ ) e 35,96%±23,08 para -15 ( $r=0,29$ ;  $p=0,09$ ). Assim, não houve correlação da escolaridade com as variáveis analisadas, não tendo sido observada diferença de desempenho para nenhum dos testes na comparação dos sujeitos avaliados, de acordo com os anos de estudo.